



MATEMÁTICA E LITERATURA INFANTIL: CONTANDO E SE ENCANTANDO

Joelma Fátima Castro, Universidade Estadual de Maringá (UEM), e-mail:

castrojoelmaf@gmail.com

Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

INTRODUÇÃO

Ao falarmos sobre matemática, nos deparamos muitas vezes com a rejeição por essa ciência, que em determinados casos é ocasionada pela maneira como ela é trabalhada, essa preocupação não está condicionada apenas a sala de aula, ela vai além dos espaços escolares ao pensarmos nas crianças que se encontram em tratamento de saúde, sendo o ensino de matemática muitas vezes visto de forma superficial e mecânica pelas crianças.

Nos dias atuais professores têm buscado novos meios de proporcionar o ensino dessa ciência que é tão temida por alguns alunos e adorada por outros, de forma lúdica por meio da literatura infantil, assim estimulando a compreensão de conceitos matemáticos, o raciocínio lógico e permitindo que a criança compreenda que a matemática vai para além de fórmulas.

Temos que a literatura desperta na criança a curiosidade, o interesse a vontade de aprender, então porque não iniciarmos a aula de matemática com uma história. Pensando na literatura como de forma a instigar a criança a se apropriar dos conceitos matemáticos e possibilitar que a criança compreenda por meio da contação de história que a matemática não se resume apenas em fórmulas, mas que ela é uma ciência muito antiga e se encontra presente no nosso cotidiano até em pequenos detalhes.

Diante do exposto acreditamos que a literatura pode contribuir para o processo do ensino de matemática, assim delineamos como objetivo geral deste trabalho, analisar a produção acadêmica brasileira sobre o ensino de matemática por meio da literatura infantil para crianças que se encontram em tratamento de saúde, buscando refletir como



os professores estão utilizando a literatura para desenvolver as aulas de matemática, criando na criança motivos para se apropriar dos conceitos matemáticos.

MÉTODO

Para desenvolvermos este estudo realizamos uma revisão de literatura nas bases de dados digitais como Google Acadêmico, Scielo e Portal da Capes, utilizando como palavras chaves “literatura infantil; matemática e classe hospitalar”, diversificando as combinações, selecionando os trabalhos no qual a metodologia de matemática estivesse interligada com a literatura infantil e destinada às crianças em tratamento de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na revisão de literatura encontramos treze trabalhos tendo como base a literatura infantil e a matemática, sendo onze dissertações e duas teses, dentre eles podemos destacar a dissertação de Ana Paula Gestoso de Souza intitulada: “Histórias infantis e matemática: a mobilização de recursos, a apropriação de conhecimentos e a perceptividade de alunos de 4ª Série do Ensino Fundamental”.

A pesquisadora em seu trabalho desenvolveu uma sequência didática por meio de livros infantis abordando a noção de fração, comparação e equivalência de frações. Sousa (2008) deixa explícito que é possível trabalhar de forma lúdica e prazerosa a literatura nas aulas de matemática, possibilitando que o professor explore conceitos matemáticos por meio da contação de história.

Na revisão de literatura tendo como foco a matemática e a classe hospitalar, temos um número ainda menor de trabalhos, se reduzindo a duas pesquisas, sendo: “Educação matemática em uma Classe Hospitalar: relações enredamentos e continuidades” de Eunice Maria Figueira Cajango (2016) e dissertação “Matemática inclusiva: Formação de professores para o ensino de matemática em Classes Hospitalares” desenvolvida como uma pesquisa-ação pela Uyara Soares Cavalcanti Teixeira em 2018.



Com relação ao nosso foco de pesquisa que seriam os trabalhos sobre matemática por meio da contação de história realizados com crianças em tratamento de saúde, em nossas pesquisas não foram encontradas nenhum trabalho, o que nos leva a pensar como podemos contribuir para que essa metodologia de se trabalhar a matemática por meio da literatura não permaneça apenas em sala de aula, mas em outros espaços não escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da revisão de literatura constatamos que existem trabalhos que abordam o ensino de matemática por meio da literatura, porém ao delimitarmos o ensino com crianças em tratamento de saúde esse número se reduz, desta forma concluímos que esse trabalho pode contribuir para que o ensino de matemática com crianças em tratamento de saúde seja repensado, buscando novas metodologias para que a criança se sinta motivada a aprender esta ciência e que não seja vista por ela apenas como números e somas.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

CAJANGO, Eunice Maria Figueira. **Educação matemática em uma classe hospitalar: relações, enredamentos e continuidade.** Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas). Universidade Federal do Pará. Belém-PA, 2016.

SOUZA, Ana Paula Gestoso. **Histórias infantis e matemática: a mobilização de recursos, a apropriação de conhecimentos e a receptividade de alunos de 4ª série do Ensino fundamental.** Dissertação (Mestrado em Educação na área de concentração de Metodologia de Ensino). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos-SP, 2008.

TEIXEIRA, Uyara Soares Cavalcanti. **Matemática inclusiva: Formação de professores para o ensino de matemática em Classes Hospitalares.** Dissertação (Mestrado profissional). Universidade Federal de Goiás. Goiânia-GO, 2018.